GUIA DE ESTUDO

Bendita Esperança

Alberto Timm

30 de maio de 2026

Igreja UNASP EC · doxus.org

Gerado por Doxus · doxus.org

BIG IDEA

A bendita esperança da segunda vinda de Cristo chama a igreja a viver preparada, pregar o evangelho e desejar o céu livre do pecado.

Introdução

O pregador começa com uma cena comovente: o menino Henrique, de 3 anos e meio, perguntando pela mãe morta e ouvindo que, quando Jesus voltar, ela ressuscitará. Essa lembrança pessoal mostra que a esperança adventista não é teoria, mas consolo real para a saudade, a morte e o futuro.

LEITURA BÍBLICA — APOCALIPSE 7

Depois destas coisas, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.
Vi outro anjo subir do lado do sol nascente, tendo o selo do Deus vivo. E clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado causar dano à terra e ao mar, dizendo-lhes:
Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na testa os servos do nosso Deus.
Então ouvi o número dos que foram selados, cento e quarenta e quatro mil selados, de todas as tribos dos filhos de Israel:
da tribo de Judá, doze mil selados;
da tribo de Rúben, doze mil;
da tribo de Gade, doze mil;
da tribo de Aser, doze mil;
da tribo de Naftali, doze mil;
da tribo de Manassés, doze mil;
da tribo de Simeão, doze mil;
da tribo de Levi, doze mil;
da tribo de Issacar, doze mil;
da tribo de Zebulom, doze mil;
da tribo de José, doze mil;
da tribo de Benjamim, doze mil.
Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestes brancas, com palmas nas mãos;
e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação.
Todos os anjos estavam em pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o rosto, e adoraram a Deus,
dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!
Então, um dos anciãos me perguntou: Estes, que estão vestidos de vestes brancas, quem são e donde vieram?
Respondi-lhe: Senhor, tu o sabes. E ele me disse: Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram as suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro,
razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite, no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo.
Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum,

pois o Cordeiro, que se encontra no meio do trono, os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

VERSÍCULO-CHAVE

"Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus.
E lhes enxugará dos olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, porque as primeiras coisas passaram."

Apocalipse 21

A esperança e o tempo da volta

O pregador afirma que a volta de Cristo pode ocorrer em nossa geração, mas também reconhece que o mundo ainda verá acontecimentos proféticos antes do fim. Ele cita a necessidade da finalização da pregação do evangelho, da chuva serôdia, do fechamento da porta da graça e da angústia. Ao mesmo tempo, ele usa o "relógio do fim do mundo" dos Cientistas Atômicos de Chicago, cuja edição de início de 2026 foi, segundo ele, a mais próxima da meia-noite em 65 anos, como sinal de que até pessoas não cristãs percebem a gravidade do momento histórico. Sua conclusão pastoral é clara: o tempo não deve produzir pânico, mas preparação.

> *Nós temos que viver preparados, eu creio que o momento hoje é de preparação, não de preocupação, mas de preparação.*
>
> — Ênfase pastoral sobre o tempo final

PARA REFLEXÃO

Para conversar

1. O que a cena de Henrique e da mãe dele revela sobre a esperança da ressurreição?
2. Por que o pregador insiste que a volta de Cristo exige preparação, e não preocupação?
3. Como o "relógio do fim do mundo" ajuda a entender a urgência do tempo em que vivemos?
4. O que muda em sua vida quando você leva a sério a possibilidade de Cristo voltar em breve?
5. Que tipo de esperança você oferece a quem está sofrendo com a saudade de um ente querido?

REFLEXÃO

Exame pessoal

Você está vivendo como alguém que espera a segunda vinda de Cristo de forma real e prática?
Existe algum hábito, medo ou pecado que enfraquece sua preparação espiritual?
Sua esperança no céu é apenas uma ideia bonita, ou uma certeza que orienta suas escolhas diárias?
Se Jesus voltasse hoje, o que precisaria ser colocado em ordem no seu coração?

O evangelho deve alcançar todos

O pregador afirma que a finalização da pregação do evangelho é um dos sinais mais importantes do fim. Ele destaca que essa missão é tríplice: pregar ao mundo inteiro, alcançar nosso círculo de influência e terminar a obra no próprio coração. Por isso, lembra o princípio de que o primeiro campo missionário é a pessoa mesma. Ele também menciona que há lugares onde a presença adventista é quase inexistente, citando o país que ele visitou com a esposa, onde houve a primeira reunião de

membros espalhados, todos estrangeiros, porque a cristianização é proibida para os nacionais. Para ele, a globalização, a internet e o evangelismo digital tornam a divulgação mais rápida, mas ainda há povos não alcançados. Mesmo assim, ele insiste: Deus sabe como terminará essa obra.

> *Nós devemos pregar o evangelho a todo o mundo, como diz a primeira mensagem angélica, a toda a nação, tribo, língua e povo.*
>
> — Chamado missionário universal

APLICAÇÃO PRÁTICA

Vivendo a missão hoje

Participe da missão de modo concreto: como missionário, oferecendo apoio financeiro ou usando sua influência para o evangelho chegar a mais pessoas.
Ore e trabalhe pelo seu círculo mais próximo: amigos, vizinhos e familiares.
Não esqueça de si mesmo: permita que Deus finalize a pregação do evangelho no seu próprio coração.
Se você tem acesso a recursos, use-os com intencionalidade, lembrando que, para o pregador, os últimos acontecimentos serão rápidos.

> *Mas tenha em mente 1 coisa, os últimos acontecimentos serão rápidos.*
>
> — Urgência dos acontecimentos finais

O caráter dos que esperam

Ao falar da geração final, o pregador cita João Wesley pedindo por 100 pregadores que nada temam senão o pecado e nada desejem senão a Deus. Ele aplica isso à luta espiritual contemporânea, alertando para uma geração que muitas vezes dialoga demais com a tentação e convive com uma mente sensualizada, mesmo quando mantém boa aparência pública. A exortação dele é pastoral e direta: o temor do pecado protege a espiritualidade e produz consagração verdadeira. Ele também descreve a última geração como servos de Deus com o rosto iluminado, que se apressam de um lugar para outro proclamando a mensagem do céu.

REFLEXÃO

Consagração e pureza

Você teme mais o pecado ou as consequências visíveis do pecado?
Sua vida pública e sua mente interior estão em harmonia com a mente de Cristo?
Você deseja de fato nada além de Deus?
Que mudanças seriam necessárias para que sua vida refletisse a consagração que o pregador descreveu?

> *Dá-me 100 pregadores que nada temam senão o pecado, e que nada desejem senão a Deus, e não me importo mesmo se são clérigos ou leigos, pois isso fará estremecer os portões do inferno e estabelecer o reino dos céus na terra.*
>
> — Perfil espiritual necessário

O céu é real e sem pecado

O pregador rejeita a ideia de que o céu seja utopia. Ele cita o motorista de táxi na Argentina e o padre que chamou o céu de ilusão, com ruas de ouro e árvores como fantasia. Em resposta, ele afirma que o céu é real, assim como o Éden foi real, mas sem a presença do pecado. Ele também destaca que o céu não será um lugar de amnésia: Deus não será ignorante de nada, apenas tratará os salvos como se nunca tivessem pecado. Para o pregador, a esperança cristã é concreta, não etérea.

> *O céu é 1 lugar real, mas sem a presença do pecado.*
>
> — Natureza do céu

PARA REFLEXÃO

Sobre a esperança do céu

Por que o pregador rejeita a ideia de que o céu é uma utopia?
O que significa, para você, um céu real e sem pecado?
Como a certeza de que Deus trata os salvos como se nunca tivessem pecado fortalece sua esperança?
De que modo a visão bíblica do céu difere das ideias humanas sobre vida eterna?

Reencontros, templo e visão de Deus

O pregador apresenta quatro aspectos do céu: haverá reencontro com os remidos, o santuário continuará como lugar de adoração, e os salvos verão a Deus. Ele cita o grande conflito para mostrar que crianças serão levadas aos braços das mães, amigos separados pela morte se reencontrarão e não haverá perda de identidade. Também menciona que os remidos reconhecerão aqueles a quem encaminharam a Jesus. Em seguida, explica que Apocalipse 21 não nega o santuário; em Apocalipse 7, há remidos servindo a Deus no seu santuário, diante do trono. Por fim, ele liga a esperança ao privilégio de ver o Pai, o Filho e o Espírito Santo, lembrando que os puros de coração verão a Deus.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Esperança concreta para a vida real

Conforte pessoas enlutadas com a esperança da ressurreição, como o pai fez com Henrique.
Lembre-se de que sua família, seus amigos e até os que você ajudou espiritualmente podem reaparecer no reino de Deus.
Desenvolva uma vida de adoração e serviço, sabendo que o santuário celestial é real e que Deus ainda reina.
Busque pureza de coração, porque, segundo o pregador, os limpos de coração verão a Deus.

Conclusão e apelo final

Na conclusão, o pregador cita Apocalipse 7 sobre o cântico de Moisés e do Cordeiro e conecta a esperança ao desejo de estar com pessoas como Lineu e Lane naquele louvor. Depois, recorre a 1 João 3 para afirmar que agora somos filhos de Deus, mas ainda não se manifestou o que havemos de ser; quando Cristo se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é. A resposta correta a essa esperança é purificar-se. O apelo final é um convite à reflexão silenciosa e à entrega pessoal: pedir que Deus revele qualquer impedimento interno e preparar-se para o grande dia.

ORAÇÃO

Oração final

Senhor nosso Deus, aceita a entrega de cada um de nós. Purifica nosso coração, fortalece nossa esperança e prepara-nos para o grande dia em que estaremos contigo no teu reino. Ajuda-nos a viver preparados, a pregar o evangelho e a desejar o céu livre do pecado. Em nome de Jesus, amém.